

**Número 91 – 31 de Maio de 2023**

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.  
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

**O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte**

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>  
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

## Mais de 200 eleitores recenseados numa só brigada à noite em Manjacaze

A denúncia foi feita por um brigadista (entrevistador) do posto de recenseamento de Madendere, no posto administrativo de Chidenguele, no distrito de Manjacaze, em Gaza. Para a operacionalização da adulteração dos dados, o denunciante foi mandado ao STAE distrital para fazer a entrega do relatório semanal. Só que quando regressa ao seu posto, no dia seguinte, descobre que a máquina que usa já tinha mais de 200 eleitores acima do que tinha registado.

O brigadista conta que esta segunda-feira (29/05) recebeu uma chamada telefónica do director distrital do STAE de Manjacaze, Jonas Mathe, a orientá-lo para levar o relatório semanal do recenseamento de Madendere para ir entregar ao chefe Siteo, em Manjacaze. No mesmo dia, foi entregar o relatório ao STAE distrital. No seu regresso, foi levado por uma viatura do STAE que é usada para o transporte dos agentes de educação cívica até a localidade de Betula. Foi-lhes comunicado que ia o director distrital do STAE buscá-los para Madendere.

“Fomos até Betula. Fomos ditos que o chefe Jonas (Mathe) viria buscar-nos. Ficamos muito tempo em Betula”, conta o brigadista. Acrescenta que só lhe foram deixar no seu posto de recenseamento (em Madender) às 3 horas de madrugada desta terça-feira (30/05).

Quando ele saiu para Manjacaze, tinha registado 673 eleitores. Ou seja, ainda não tinha fechado o caderno (fecha com 800 eleitores). Para o seu espanto, no regresso, quando liga as máquinas, repara nelas, percebe que já havia 900 registados, isto é, foram registados 227 eleitores clandestinos durante a sua ausência.

“Tinham fechado um caderno e abriram um novo caderno que já tinha 100 eleitores registados. Eu reclamei. Chamei aos brigadistas e perguntei afinal o que estava a acontecer, porque nós aqui não conseguimos registar 20 pessoas por dia. E essas mais de 200 pessoas que registamos donde vêm? Eu disse aos meus colegas que queria saber porque não queria problemas”, revelou o brigadista que desempenha a função do entrevistador.

Os seus colegas informaram-no que nada sabiam sobre o que tinha acontecido com as máquinas e que deveria contactar o director distrital do STAE para melhor esclarecimento. Conta que contactou o director distrital do STAE, mas a resposta que obteve foi uma ameaça. “Ele perguntou-me: quem é você e qual é o seu papel aí nessa brigada? Eu respondi que sou entrevistador. Estou a seguir o que

nos ensinaram durante a formação que está nos manuais”. Esta resposta do brigadista não teria agradado o director distrital e disse-lhe que estava a caminho de Madendere.

O director distrital adjunto do STAE, em representação da Renamo, denuncia que Jonas Mathe teria retirado o telemóvel do brigadista denunciante.

Na noite desta terça-feira, o Boletim CIP eleições contactou o director distrital do STAE, Jonas Mathe, para ouvir a sua versão, mas ele disse que tinha conhecimento do assunto e que estava a caminho do posto do recenseamento da EPC de Madendere. Na manhã desta quarta-feira, voltamos a contactá-los, atendeu a chamada mas ficou em silêncio, sem responder as questões.

A fiscal da Renamo, na mesma brigada, diz que foi um esquema bem preparado pelo director distrital do STAE e pelo chefe da Repartição das Operações Eleitorais, chamado Siteo. Para a introdução de dados foi usada a supervisora Lorta Pedro Uwalane. Na terça-feira, Lorta Uwalane não confirmou ter participado na adulteração dos dados. Num novo contacto hoje, ela respondeu que não tinha conhecimento do sucedido, mas confirmou que está no mesmo posto. Ou seja, ela mostrou estar já alinhado com o discurso do director distrital.

O Boletim CIP eleições teve acesso às conversas entre os fiscais da Renamo. Nas referidas conversas, os fiscais denunciam o início de recenseamento massivo dos eleitores fantasmas usando fotografias extraídas da rede social Facebook.

Nas mesmas conversas, afirmam que os eleitores em Gaza não se estão a recensear.

---

## **Já recenseou 102.6% de eleitores**

### **Vilankulo supera meta prevista pelo INE para área municipalizada**

Depois da vila de Maganja da Costa, na Zambézia, agora é a vez da vila municipal de Vilankulo, em Inhambane, a ultrapassar a meta estabelecida pelo Instituto Nacional de Estatísticas. A previsão era de recensear 26.3 mil eleitores, mas até ao dia 26 já tinham sido recenseados 27 mil no perímetro municipal.

Os dados foram avançados na última sexta-feira pelo director distrital do STAE de Vilankulo, Luís Zunguene, durante a avaliação do processo, tendo apontando as campanhas de educação cívica, mensagens divulgadas pelos secretários dos bairros, e por outras personalidades, como tendo sido fundamentais.

A nível de todo o distrito já foram inscritos 66 mil eleitores, de um total de 92 mil previstos até ao final do recenseamento.

Em Vilankulo há, como em Gaza, pouca afluência de eleitores. Por exemplo, na EPC de Massungue – Mungondze, em média recenseiam-se sete eleitores por dia.

---

## **Agente da educação cívica flagrado a recolher números de cartões de eleitores**

O facto foi despoletado pelo mandatário provincial do partido Renamo, em Inhambane, que teria surpreendido um cidadão bem indentificado e com uniforme do STAE/CNE a entrar nos quintais exigindo cartões de eleitores para fins ainda não esclarecidos.

O jovem educador cívico na cidade de Inhambane ainda aguarda julgamento no Tribunal Judicial da cidade desde a semana passada.

Ainda em Inhambane, os professores de algumas escolas denunciam recolha de cartões de eleitores em Maxixe.


## Mais 15 mobiles para Nacala-Porto

Nacala-Porto acaba de receber mais 15 mobiles para reforçar os 26 mobiles já existentes desde o início do recenseamento. O director do STAE em Nacala, Zacarias Amade, é optimista quanto ao alcance das metas. Até aqui foram recenseados 120.810 eleitores, que correspondem a 65.9%. Nacala prevê recensear 183.141 potenciais eleitores até o fim do processo.

Empossada nova directora distrital de STAE de Ribáuè

Foi empossada, esta terça-feira, no distrito de Ribauè, a nova directora do STAE, Romana Magalhães. Magalhães substituiu o então director que se demitiu por conta do seu envolvimento em ilícitos eleitorais. Antes da sua investidura, Magalhães desempenhava as funções de directora da Escola Secundária de Cunle.

O anterior timoneiro continua a monte.

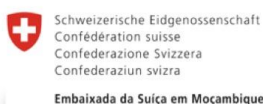
	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p><b>Director:</b> Edson Cortez</p> <p><b>Autor:</b> Lázaro Mabunda</p> <p><b>Assessor:</b> Joseph Hanlon</p> <p><b>Revisão Linguística:</b> Samuel Monjane</p> <p><b>Layout:</b> Alberto Manguela</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschild, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo</p> <p><b>Web:</b> <a href="https://www.cipeleicoes.org/">https://www.cipeleicoes.org/</a></p> <p><b>Facebook:</b> <a href="#">@cipeleicoes</a></p> <p><b>Instagram:</b> <a href="#">@cipeleicoes</a></p> <p><b>Tiktok:</b> <a href="#">@cipmoz</a></p> <p><b>Telegram:</b> <a href="#">+258 843890584</a></p>

Financiado por:



Suécia  
Sverige

Parceiros do CIP:



Norwegian Embassy



Reino dos Países Baixos

